

Administração volta atrás e desiste de novo piso na Lagoa

A Prefeitura ouviu a reclamação dos atletas e desistiu de colocar piso de blocos intertravados na pista interna de cooper do Parque Portugal. Somente o trecho de 400 metros entre o pedalinho e a caravela receberá o novo pavimento. A medida visa evitar lesões dos esportistas que treinam no local e manter as características originais do parque. **PÁGINA A5**



Trecho de 400 metros entre o pedalinho e a caravela receberá o novo pavimento

MOBILIZAÇÃO III SAI ACORDO

Pista na Lagoa terá só 400 metros

Prefeitura volta atrás após protestos e piso intertravado que seria colocado no entorno tem redução

Alenita Ramirez
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
alenita.jesus@rac.com.br

Após a reclamação de atletas e frequentadores que praticam atividades físicas na pista interna da Lagoa do Taquaral em relação a pavimentação com piso intertravado (peças que se encaixam) e ecológico, a Prefeitura de Campinas voltou atrás e fará a obra em apenas cerca de 400 metros. Isso compreende a distância entre o porto dos

A maior reclamação de atletas e usuários era o risco de lesões

pedalinhos e a Caravela, trecho considerado crítico com acidentes envolvendo idosos e crianças. O piso seria colocado para evitar o assoreamento da lagoa. Também ficou acertado que, se lagoa voltar a sofrer assoreamento, antes de tomar qualquer medida a Prefeitura convocará os atletas para discutir a melhor opção.

O acordo foi feito na manhã de ontem com três representantes do grupo de atletas, o secretário de Esportes e Cultura, Da-

rio Saadi, o de Serviços Públicos, Ernesto Dimas Paulella, e de outras pastas. "Achamos a proposta aceitável, pois ela vai atender a todos os segmentos, sem contar que seremos consultados quando houver necessidades de modificações", disse a advogada do grupo e também atleta Ana Paula Silvatti. O descontentamento do grupo foi exposto em reportagem do **Correio Popular**.

Mobilização da população

A volta completa no entorno da lagoa é de 2,775 km e a pavimentação de um total de 20 mil metros quadrados, seria dividida em várias etapas. Na primeira fase estava prevista a instalação de 3 mil metros quadrados, com prazo de entrega de 40 dias. O investimento é de cerca de R\$ 900 mil e a mão de obra de uma equipe de reeducandos, com a orientação de profissionais da Prefeitura.

Anteontem, um grupo de ao menos 20 atletas e frequentadores ameaçou fazer um protesto na Lagoa na manhã deste domingo e também organizar um abaixo-assinado, além de mover uma ação junto ao Ministério Público (MP).



Leandro Torres/AN

A previsão da Prefeitura era de entregar toda a obra em até 40 dias; o serviço será realizado por reeducandos

Segundo o grupo, a decisão estava relacionada aos fatos de que o piso descaracterizaria o parque e também provocaria lesões nas articulações dos atletas e esportistas. Com o acordo firmado ontem, as ações foram canceladas.

"Nesse encontro, procuramos mostrar para o grupo que temos que pensar em todos os

usuários, não só nos atletas. Noventa por cento dos usuários são pessoas comuns que vão lá passear e contemplar a natureza. Além da segurança e da questão ambiental, as pessoas gostam de conforto. Em época de chuva não querem pisar no

barro", disse o secretário Serviços Públicos, Ernesto Dimas Paulella, frisando que o parque é um local para lazer passivo. "Para prática de esporte e treinos existe o Centro Esportivo de Alto Rendimento, no Complexo Swiss Park", frisou.

Especialista

Apesar de o secretário afirmar que o piso é ecológico e dá mais regularidade no caminhar, o professor da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Orival Andries Júnior, contesta e defende que o piso intertravado não é indicado para prática de esportes e também para caminhadas comuns. "Não é porque é ecológico que é bom para os atletas e quem caminha. Ele é duro e não é adequado à área de lazer", disse Andries Júnior. Ele frisa que existe uma classificação do tipo de piso ideal para prática de esportes e até mesmo para caminhadas.

Na classificação, a primeira indicação é a grama, seguida da terra e depois o asfalto. Por fim, o cimento (os blocos). "Quanto mais duro o piso for, maior é o impacto e o risco de lesão. Sem contar que esses blocos, com o tempo, têm irregularidades. Mesmo quem for caminhar poderá também ter problemas nas articulações, com reflexo na coluna", enfatizou.